Programação Funcional

Paradigmas de Linguagens Computacionais (IF686) Centro de Informática da UFPE - 2015.1 Thaís Freire Cavalcante (tfc2)

Introdução

"Um paradigma de programação é um padrão de resolução de problemas que se relaciona a um determinado gênero de programas e linguagens" (TUCKER; NOONAN, 2010).

- Programação funcional;
- · Programação imperativa;
- · Programação orientada a objetos;
- Programação lógica.

Definição

"A programação funcional modela um problema computacional como uma coleção de **funções matemáticas**, cada uma com um espaço de entrada (**domínio**) e resultado (**faixa**)." (TUCKER; NOONAN, 2010)

Exemplos: Lisp, Scheme, Haskell e ML.

Diferenciais

A programação funcional possui como foco avaliar funções, enquanto a programação imperativa, por exemplo, consiste em executar instruções.

Em linguagens puramente funcionais uma função apenas realiza cálculos e retorna o resultado, sem que haja alteração de estados, o que pode ocorrer, por exemplo, na programação imperativa.

Vantagens

Por não alterar estados, esse paradigma possui o benefício da transparência referencial, visto que uma função chamada duas vezes com os mesmos parâmetros retorna o mesmo resultado. Assim, o compilador pode avaliar mais facilmente o comportamento do programa.

Dessa forma, também se torna mais fácil construir funções mais complexas a partir de funções mais simples, o que permite a modularização.

Origens

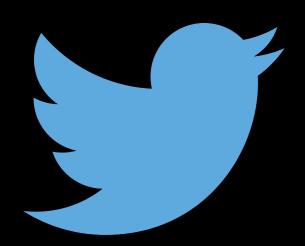
Assim como a programação lógica, a programação funcional se desenvolveu através de programadores de inteligência artificial.

A primeira linguagem do paradigma funcional, Lisp ("List Processor"), foi projetada em 1960 por John McCarthy.

Aplicações



Publica artigos
mostrando como utiliza o
paradigma funcional.



Twitter utiliza a linguagem Scala no back-end.

Aplicações



Criou a linguagem funcional Erlang.



Lançou **F#**, linguagem funcional para plataforma .NET.

Referências

AVELINO, Guilherme Amaral. **Tópicos em Linguagens de Programação**: Teresina: UFPI, 2011. Color. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/gaa/arquivos/files/introducao-aula1(2).pdf>. Acesso em: 18 mar. 2015.

LIPOVACA, Miran. Learn You a Haskell for Great Good!: A Beginner's Guide. San Francisco: no Starch Press, 2011.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de Programação: Princípios e Paradigmas. 2. ed. Porto Alegre: Amgh, 2010.

YORGEY, Brent. **Haskell Basics**. 2014. Disponível em: https://www.fpcomplete.com/school/starting-with-haskell/introduction-to-haskell/1-haskell-basics. Acesso em: 18 mar. 2015.